

02 de Janeiro de 2023

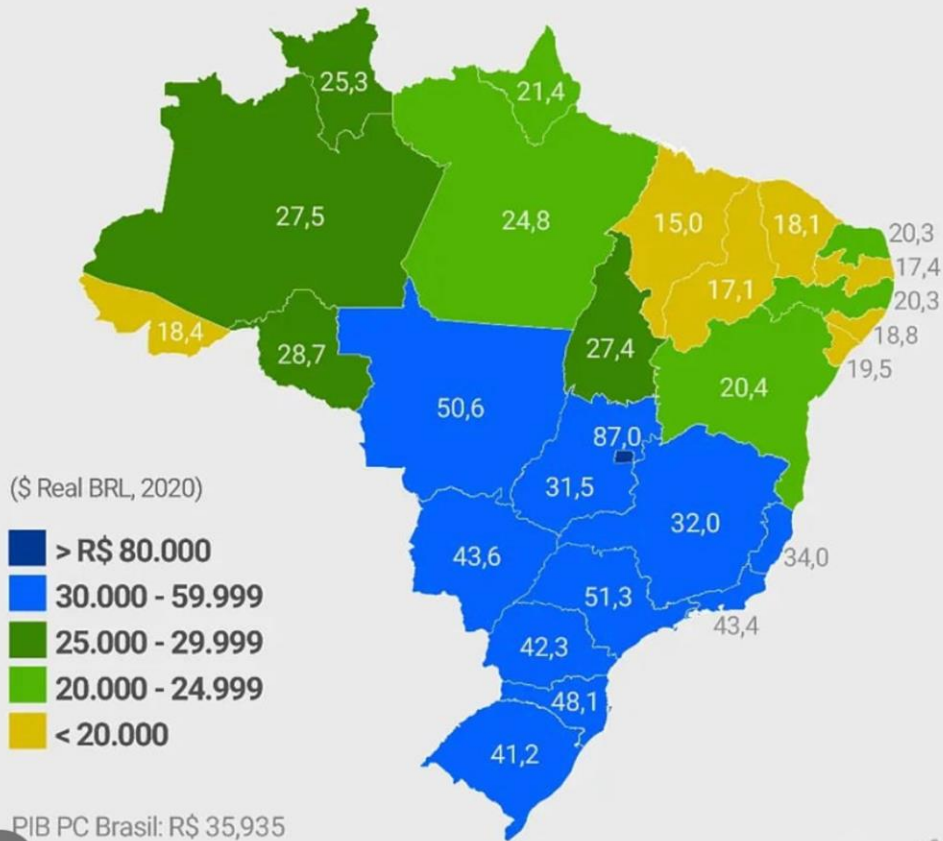
Ano 4 n. 503

RETROSPECTIVA 2022: RESUMO DE NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Segunda feira

PIB per capita por estados do Brasil

1/2



fonte: IBGE/ SCR Sistemas de Contas Regionais (2020).

@brasilemmapas

***“Conformity is the jailer of freedom and
the enemy of growth”
John F. Kennedy***

02 DE JANEIRO DE 2023

RETROSPECTIVA 2022:

- | Ceará Credi completa um ano com mais de R\$ 100 milhões liberados para 30,8 mil empreendedores
- | Produção de hidrogênio verde terá início em 15 de dezembro no Ceará
- | Petrobras aumenta gasolina em 5,2% e diesel em 14,2%
- | Rússia invade Ucrânia; presidente ucraniano pede ajuda de líderes europeus
- | Conta da crise energética na Europa já chega a quase US\$ 500 bilhões
- | Ipea revisa projeção de crescimento do PIB brasileiro de 2022 de 2,8% para 3,1%
- | Todos os estados e o DF anunciam redução do ICMS sobre combustíveis
- | Fila do Auxílio Brasil ressurgiu após eleição e já tem 128 mil famílias
- | PIB desacelera e previsão de crescimento do Ceará é revisada para 2,1%

Valor Econômico | 02.12.2022

Ceará Credi completa um ano com mais de R\$ 100 milhões liberados para 30,8 mil empreendedores

O Programa de microcrédito orientado do governo estadual, o Ceará Credi completa um ano de operação com mais de R\$ 100 milhões em crédito liberados para cerca de 30,8 mil micro e pequenos empreendedores cearenses. Até junho deste ano, já foram atendidas mais de 48 mil pessoas pelos 114 agentes, 13 assistentes administrativos e 11 supervisores de créditos espalhados pelos 184 municípios cearenses.

Os dados foram apresentados nesta terça-feira (28), pela Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), em solenidade que contou com a presença da governadora Izolda Cela.

Dos empréstimos liberados pelo Ceará Credi, cerca de 28% foram para abertura de novos negócios e 72% para o fortalecimento de atividades já existentes. O programa atendeu principalmente jovens empreendedores, sendo quase 70% mulheres. Ao todo, quase 37% das pessoas que tiveram acesso ao crédito são Microempreendedores Individuais (MEI). No total, 64% dos empréstimos foram destinados para o setor do comércio, 21% para o setor de serviços, 13% para o de produção, 2% para o setor rural.

Opovo | 25.12.2022

Produção de hidrogênio verde terá início em 15 de dezembro no Ceará

A usina Pecém H2V, da EDP, já tem data marcada para produção da primeira molécula de hidrogênio verde (H2V) do Brasil: 15 de dezembro de 2022. O dia foi informado pelo secretário Maia Júnior (Desenvolvimento Econômico e Trabalho) e condiz com o cronograma estabelecido pela empresa desde o anúncio da produção do combustível na térmica a carvão em operação no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp).

Com investimento de R\$ 42 milhões, o empreendimento coloca o Estado como pioneiro em H2V em toda América Latina, pois representa o início do hub de hidrogênio

verde do Estado. O projeto foi idealizado há cerca de três anos e contou com a adesão de grandes empresas.

Folha de SP | 17.06.2022

Petrobras aumenta gasolina em 5,2% e diesel em 14,2%

Após resistir a pressão do governo, a Petrobras anunciou nesta sexta-feira (17) reajustes de 5,2% no preço da gasolina e de 14,2% no preço do diesel, alegando que o mercado de petróleo passou por mudança estrutural e que é necessário buscar convergência com os preços internacionais.

Após 99 dias sem aumentos, o preço médio da gasolina nas refinarias da estatal passará de R\$ 3,86 para R\$ 4,06 por litro. Já o preço do diesel passará de R\$ 4,91 para R\$ 5,61 por litro. O último ajuste ocorreu há 39 dias.

Apenas em 2022, o preço do diesel nas refinarias da Petrobras acumula alta de 68%, enquanto o IPCA, índice oficial de inflação, variou 4,7%. A alta acumulada da gasolina nas refinarias é de 31%.

Valor Econômico | 24.02.2022

Rússia invade Ucrânia; presidente ucraniano pede ajuda de líderes europeus

Após quatro meses de crise com o Ocidente, a Rússia decidiu atacar a Ucrânia nesta quinta-feira, estabelecer uma presença militar no Donbass, naquilo que Kiev classificou do começo de uma invasão total. Há sinais claros de um ataque amplo. Putin disse estar cumprindo o que havia prometido: enviar tropas para apoiar as autoproclamadas repúblicas de Donetsk e Lugansk.

O Ministério da Defesa da Rússia confirmou formalmente que suas tropas entraram na Ucrânia a partir da península da Crimeia, anexada por Moscou em 2014. Até então, a Rússia havia afirmado que lançou vários ataques aéreos e com mísseis contra bases ucranianas e outras instalações militares.

Diante da ação russa, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, decretou lei marcial em todo o território nacional e rompeu relações diplomáticas com Moscou. Ele pediu que a comunidade internacional pressione a Rússia a interromper a incursão em território ucraniano e forneça apoio financeiro e militar ao país.

Valor Econômico | 21.09.2022

Conta da crise energética na Europa já chega a quase US\$ 500 bilhões

Em meio às medidas dos governos para reduzir o impacto dos altos preços da energia, a conta da Europa com a crise se aproxima de 500 bilhões de euros (US\$ 496 bilhões), de acordo com um levantamento realizado pelo centro de estudos Bruegel.

Os 27 países-membros da União Europeia (UE) destinaram até agora 314 bilhões de euros para amortecer o efeito da crise de energia sobre consumidores e empresas, enquanto o Reino Unido programou gastos de 178 bilhões de euros, segundo estimativas atualizadas do Bruegel nesta quarta-feira.

A crescente carga fiscal – as despesas da UE respondem por 1,7% do PIB do bloco – coincide com a batalha de países europeus contra a inflação acelerada e o cenário econômico sombrio.

CNN Brasil | 16.12.2022

Ipea revisa projeção de crescimento do PIB brasileiro de 2022 de 2,8% para 3,1%

O Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) revisou a projeção de crescimento da economia brasileira para 3,1% em 2022. A estimativa anterior era de 2,8%. O PIB (Produto Interno Bruto) de 2023 também foi revisado, de 1,6% para 1,4%. Acima das expectativas do mercado, em torno de 0,7%. Os dados estão na Visão Geral da Conjuntura, documento elaborado pelo Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea.

De acordo com o documento, o aumento da atividade econômica deste ano será impactada principalmente com o setor de Serviços, que deve crescer 4,2%, seguido pela

indústria, com 1,7% de alta. “Pelo lado da demanda, o consumo das famílias é o destaque positivo, com crescimento estimado de 4% para 2022”.

Já em 2023, a economia deve desacelerar por conta do cenário externo desfavorável, do aperto monetário doméstico e do aumento do nível de incerteza, diz o Ipea. “O crescimento de 1,4% será influenciado, em especial, pela expansão do setor agropecuário, que deve registrar expressiva alta de 11,6%, sendo esta a principal razão da divergência em relação à média prevalecente no mercado.”

CNN Brasil | 01.07.2022

Todos os estados e o DF anunciam redução do ICMS sobre combustíveis

Ao final da manhã da última sexta-feira (8), todos os 26 estados e o Distrito Federal haviam anunciado a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre combustíveis, segundo levantamento feito pela CNN. Até então, 25 estados haviam aderido à redução. Eram eles: Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins, além do Distrito Federal.

Somente o Acre ainda não havia definido a redução do imposto. A mudança segue uma definição do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O Confaz alterou as regras de cobrança do ICMS na esteira da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, que determinou, na última semana, que as alíquotas do ICMS cobradas sobre todos os combustíveis sejam uniformes em todo o país.

As reduções ocorrem após o presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionar o projeto de lei que estabelece um teto para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A essência do projeto sancionado é limitar a alíquota do ICMS cobrado em cima de combustíveis ao defini-los como bens essenciais e indispensáveis. Com isso, os governos estaduais não podem cobrar taxa superior à alíquota geral do ICMS sobre

estes itens, que costuma ficar em 17% ou 18%. O mesmo acontece com energia, transportes coletivos, gás natural e comunicações.

Folha de S. Paulo | 11.12.2022

Fila do Auxílio Brasil ressurgiu após eleição e já tem 128 mil famílias

Encerrado o segundo turno da eleição para a Presidência, o programa de benefícios Auxílio Brasil, do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), voltou a registrar fila de espera, algo que não acontecia desde agosto, quando a campanha eleitoral ganhou força. Segundo dados obtidos pela Folha, 128 mil famílias entraram na lista em novembro. Isso significa que elas já tiveram seu cadastro aprovado pelo Ministério da Cidadania, responsável pelo programa, mas ainda não foram atendidas. Procurado, o Ministério da Cidadania não respondeu sobre o motivo do represamento nas concessões.

A fila de espera começou o ano de 2022 zerada. Sem orçamento suficiente no programa, porém, a fila foi crescendo mês após mês e, em julho, atingiu a marca de 1,569 milhão de famílias. De olho na reeleição, Bolsonaro se empenhou para ampliar o orçamento do Auxílio Brasil no segundo semestre, e conseguiu manter as filas zeradas em agosto, setembro e outubro, meses de campanha eleitoral, além de expandir o número de famílias no programa de transferência de renda.

Em outubro, o número de beneficiários superou os 21 milhões, um recorde que se repetiu neste mês. Ao turbinar o Auxílio Brasil, a campanha do presidente Bolsonaro esperava melhorar o desempenho eleitoral do presidente em regiões do país e comunidades mais carentes, em que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mostrava maior intenção de voto.

O Povo | 21.12.2022

PIB desacelera e previsão de crescimento do Ceará é revisada para 2,1%

O desempenho da economia cearense desaqueceu no 3º trimestre, com crescimento de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Neste recorte, a média nacional foi de 3,6%. Isso fez com que o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) refizesse os cálculos e a previsão de avanço do PIB em 2022 está menor, caindo de 2,94% para 2,1%.

O principal fator que fez com que o resultado da produção de riquezas no Estado ficasse abaixo da média nacional foi o resultado aquém do setor de serviços, que cresceu 0,51%, arrefecendo a recuperação que o setor vinha apresentando no ano (de +5,56% no 1º trimestre, e de 4,15% no 2º trimestre). Esse movimento no setor terciário, o principal da economia cearense, se deve à retração observada no comércio, de 5,72%, a primeira queda do setor em 12 meses.

As quedas nas vendas de materiais de construção, móveis, artigos de uso pessoal, veículos, motocicletas e peças, além de tecidos, vestuário e calçados. Ainda no setor de serviços, alguns segmentos além do comércio também apresentaram desaceleração, como foi o caso dos transportes (apresentou avanço de +14,09% no trimestre anterior e agora fechou em +4,39%), administração (desacelerou de +5,18% para +0,95%) e intermediação financeira (de +3,36% para +0,54%).

DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

USO DE ISSO / ISTO

ISSO: usado quando se refere a algo distante da pessoa que fala e perto de quem ouve, ou em relação a coisas no passado de quem fala.

Exemplo: Eu havia dito isso a você.

ISTO: usado quando algo está perto ou no presente de quem fala.

Exemplo: Resolveremos isto mais tarde.

*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.*

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
Ceará	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
Nordeste	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
Brasil	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
<i>Formal (mil)</i>	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
<i>Informal (mil)</i>	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Página 2 de 3

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
2021*	497.404	416.180	81.224
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.703.530	7.106.817	596.713
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			666.261

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
110.031,00

NASDAQ
10.407,41

DOW JONES
33.059,71

S&P 500
3.826,59

Nikkei 225
26.094,50

LSE LONDRES
7.136,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,29

EURO
R\$ 5,64

GBP - USD
1,20

USD - JPY
132,14

EUR - USD
1,07

USD - CNY
6,90

BITCOIN
\$16.546,33

COMMODITIES

BRENT (US\$)
82,37

Prata (US\$)
23,98

Boi Gordo (US\$)
157,90

Trigo NY (US\$)
790,40

OURO (US\$)
1.823,90

Boi Gordo (R\$)
289,92

Soja NY (US\$)
1.529,00

Fe CFR (US\$)
110,98

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,42

US T-5Y
4,01

US T-10Y
3,88

US T-20Y
4,13

US T-30Y
3,96

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
251,35

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (OUT/2022)
24.488,20 Mi

INVES - CE (OUT/2022)
2.746,39 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
5,90

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
5,70